

Eleições todo o mundo 2024: uma visão geral

À medida que a corrida presidencial nos Estados Unidos se aquece, muitos outros países ao redor do mundo também estão realizando eleições pivotais 2024. De acordo com dados da ONG International Foundation for Electoral Systems, mais de 70 nações - que abrigam quase metade da população mundial - já realizaram ou ainda realizarão suas próprias eleições neste ano. Vamos dar uma olhada mais próxima nos países que estão realizando eleições, mapas e gráficos.

Índia e México lideram o caminho

A Índia, o país mais populoso do mundo, já realizou a maior eleição deste ano. O país asiático do sul tem mais residentes do que a União Europeia e os países da América do Norte combinados. A eleição levou 44 dias, com mais de um milhão de locais de votação, e seus eleitores representavam cerca de 12% da população mundial.

No México, o segundo país mais populoso da América Latina, os eleitores selecionaram a primeira presidente do sexo feminino - uma das apenas 26 líderes femininas todo o mundo. Cerca de 54% dos mexicanos votaram uma das maiores eleições do país, com mais de 98 milhões de eleitores, cerca de 70 mil candidatos e mais de 20 mil cargos públicos no boletim de votação.

Eleições regimes não democráticos

Em todo o mundo, mais de 30% das eleições 2024 estão sendo realizadas regimes não democráticos - lugares onde as disputas não são justas ou equitativas, e onde os líderes às vezes impedem a oposição ou prendem manifestantes, entre outras práticas antidemocráticas, como fraude eleitoral.

Por exemplo, Vladimir Putin não enfrentou oposição real nas eleições russas março deste ano. Com a maioria de seus potenciais desafiantes mortos, presos ou exilados, Putin venceu uma vitória esmagadora com 87,3% dos votos. O líder russo atualmente está servindo seu quinto mandato como presidente e, em 2024, teve sucesso alterar a constituição para limites de mandato, permitindo-lhe potencialmente permanecer no poder até 2036.

Eleições outros países

A Irã realizou uma eleição na semana passada que teve a menor participação dos eleitores desde que a República Islâmica foi estabelecida em 1979. Sem nenhum candidato receber mais de 50% dos votos, uma eleição de segundo turno ocorreu em 5 de junho entre os dois principais candidatos: o legislador reformista Masoud Pezeshkian e o negociador nuclear ultraconservador Saeed Jalili.

Países como o Paquistão, o Bangladesh e a França também estão votando este ano. Na primeira rodada das eleições francesas na semana passada, o partido de extrema-direita National Rally (RN) liderou nas votações parlamentares, e a aliança Ensemble do presidente Emmanuel Macron ficou em terceiro lugar.

Em eleições recentes do Parlamento Europeu, partidos de extrema-direita obtiveram bons resultados - com o RN ganhando sete assentos - e foram particularmente populares entre os

jovens.

Influenciando os votos dos jovens

A taxa de participação dos eleitores entre os jovens geralmente tem sido bastante baixa. Por exemplo, na eleição do Reino Unido 2024, apenas 47% dos eleitores com idades entre 18 e 24 participaram, comparação com 75% dos eleitores com mais de 65 anos, de acordo com estimativas da Ipsos Mori.

Um aspecto que pode influenciar os votos dos jovens é que a idade média dos atuais líderes nacionais todo o mundo é de 62 anos, de acordo com o Pew Research Center.

Mulher sai de casa e volta com uma proposta surpreendente para o marido

Molly Roden Winter estava exausta com o marido chegar tarde da pontuação, então ela foi para um bar com uma amiga e acabou conhecendo um homem muito mais jovem. Mas vez de um caso, seu interesse nesse homem acendeu uma conversa inesperada com o marido – levando-os a abrir seu casamento para outras pessoas.

Casamentos não monogâmicos e relacionamentos poliamoros não são novos ou inéditos. Mas o livro de Winter parece ter tocado um acorde porque sua família e seu casamento pareciam tão convencionais – e ela diz que raramente ouvimos histórias sobre mães relacionamentos com mais de uma pessoa. Winter conta o que aprendeu sobre si mesma e sobre relacionamentos de seu casamento aberto. E como ela descobriu que sua mãe também teve um relacionamento aberto, mas o manteve segredo.

Casamentos abertos e relacionamentos poliamoros não são mais tabu

No Reino Unido, outra mãe de crianças pequenas escreveu um livro inspirado seu casamento aberto, enquanto o terapeuta Andrew G Marshall diz que os relacionamentos não monogâmicos não são mais o tabu de outrora. Ele discute os perigos e as alegrias.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: [yatrmsz freebet](#)

Palavras-chave: [yatrmsz freebet](#) - jandlglass.org

Data de lançamento de: 2024-12-08